



ESTUDO DE CASO: O FUNCIONAMENTO DA GESTÃO E DA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA EJA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM SALINAS-MG

GOMES, A. S.¹; PEREIRA, L. J.²; COSTA, M. C. S.³; FERNANDES, L. E. G.⁴; SANTOS, L. G. A.⁵.

¹Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFNMG – *Campus Salinas*; ²Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFNMG – *Campus Salinas*; ³Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFNMG – *Campus Salinas*; ⁴Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFNMG – *Campus Salinas*; ⁵Docente do IFNMG - *Campus Salinas*.

Introdução

Este trabalho trata-se de um Estudo de Caso realizado em uma Escola Estadual de Salinas/MG que tem como foco o funcionamento da gestão e da organização pedagógica na oferta da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Teve como ponto de partida um trabalho de campo realizado pelos alunos do 7º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFNMG - Campus Salinas.

De acordo com o artigo nº 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, a modalidade de ensino EJA, “[...] é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida” (BRASIL, 1996, p. 19). Desta forma, essa modalidade de ensino busca regularizar a vida escolar destes estudantes, oportunizando-os o direito à educação e acesso ao conhecimento.

Entendendo a gestão e organização escolar como um dos principais alicerces para o bom funcionamento da escola, é de suma importância que se construa na prática os conhecimentos necessários capazes de garantir ou não sua efetivação, respeitando o princípio da gestão democrática aplicada a todos os segmentos da comunidade escolar na discussão e participação deliberativa nas tomadas de decisão que serão essenciais à construção do perfil da instituição e do ideal educativo que a mesma busca alcançar.

Não obstante, a gestão de uma escola que oferta a EJA necessita entender que o processo educacional, que tem como objetivo construir conhecimentos, não realiza-se apenas no seio da sala de aula, mas, efetua-se na escola de forma ampla, em cada relação que a mesma promove, seja dentro ou fora da escola (CARVALHO *et al*, 2017).

A gestão democrática é imprescindível, para desenvolver mudanças e melhorias na organização escolar, através de uma proposta que pense na formação humana do sujeito, assim o gestor conduzirá o aluno da EJA ao centro dos debates, sintonizando essa modalidade como parte integrante das demais etapas de ensino.

Para tal finalidade, este estudo teve por objetivo geral a análise da organização administrativa de uma escola pública da rede estadual de ensino, localizada no município de Salinas-MG, no que tange a organização da EJA. Como objetivos específicos, buscou-se observar, investigar e verificar informações a respeito do desenvolvimento organizacional do trabalho administrativo na referida comunidade escolar para responder a seguinte questão problemática: como é o funcionamento da gestão administrativa para a modalidade de ensino da EJA em uma instituição de ensino em Salinas/MG? A temática abordada se justifica como um aprofundamento teórico e prático articulado entre as disciplinas de *Gestão na Educação - Ênfase nos espaços escolares* e *Estágio Supervisionado III - EJA*, aproveitando como campo de pesquisa o espaço da instituição escolar



onde se realizou o estágio supervisionado previsto na grade curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia.

Material e Métodos

A metodologia, ao delimitar um caminho de dados e regras para se atingir os objetivos de uma pesquisa, utiliza-se do método como seu instrumento de percurso. O método se define como, “[...] o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros - traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista” (LAKATOS; MARCONI, 2001, p. 83). Dessa forma, considerando os objetivos desta investigação, optou-se pelo estudo de caso, em uma abordagem qualitativa e de caráter exploratório. Uma vez que, o tema escolhido tem como principal finalidade promover uma maior familiaridade com o objeto de pesquisa - neste caso, a rotina administrativa da escola campo com foco nas peculiaridades da EJA.

Aliados a essa delimitação, teve como arcabouço teórico as discussões levantadas pelos estudos de Gadotti (1996), Lück *et al.* (2005), Thurler (2010), Pasquini e Souza (2012), para sustentação teórica, análise e reflexões. Haja vista que, essas obras foram suporte de estudos e discussões prévias em sala de aula.

Quanto aos instrumentos utilizados, optou-se pela coleta de dados em campo utilizando a técnica de entrevista semiestruturada, objetivando ter como referencial de pesquisa os próprios profissionais atuantes na gestão escolar. Na concepção de Lakatos; Marconi (2007) e Martins; Theóphilo (2007), a entrevista semiestruturada serve como instrumento de coleta de dados capaz de promover uma interação entre entrevistado e entrevistador, o que facilitou a obtenção imediata das informações desejadas, de modo a aprofundar, quando necessário. A intenção era entrevistar mais pessoas da gestão, como Diretora, Vice-diretoras e Especialistas de Educação Básica (EEB). Porém, somente a EEB que acompanha as turmas da EJA teve disponibilidade para participar da entrevista.

Resultados e Discussão

Os resultados da entrevista buscou aprofundar questões como: a forma de organização curricular; os registros de carga horária e organização do arquivo documental dos estudantes. Durante a entrevista foi questionado sobre a organização curricular, horários e disciplinas básicas. A resposta da EEB foi que elas são estabelecidas mediante a Resolução SEE nº 4.657 de 12 de novembro de 2021, o que difere as etapas de ensino, por exemplo os Anos Finais do Ensino Fundamental, o antigo Ensino Médio possui diferentes diretrizes comparadas ao Novo Ensino Médio e a EJA (elas possuem disciplinas integradoras que são escolhidas pela escola dentre as opções que lhes são enviadas).

Diante da necessidade de inclusão das disciplinas integradoras eletivas, tal como “Projeto de Vida”, entre outras, foi preciso realizar ajustes da grade curricular, como a quebra de algumas disciplinas, a título de exemplo, física e química, que tinham duas aulas semanais passando a ter somente uma no plano curricular. Como afirma Togores (2021), conhecendo os princípios da BNCC, a fragmentação das áreas dos conhecimentos em disciplinas e temas dentro de uma mesma disciplina dificultam o alcance das competências e das habilidades previstas na BNCC, enfraquecendo o currículo escolar. Conseqüentemente, há uma preocupação que essa diversificação sem estrutura mínima na rede pública de ensino sirva para contribuir com um maior distanciamento quando comparado com a rede privada, acirrando ainda mais a disparidade do desempenho destes alunos diante os vestibulares de acesso ao ensino superior, por exemplo.

A supervisora também relata uma realidade que eles vem enfrentando dentro da escola, por não ter



vice-diretor no período noturno, gestão fica concentrada somente na supervisora e na coordenadora, assim ficam sobrecarregadas, Viegas (2022, p. 6), citando a teoria de Blanch (2012) diz que, mesmo com a excelência desse profissional, com a sobrecarga de trabalho, o profissional “se sente incapaz de satisfazer eficaz e pontualmente às demandas quantitativas e qualitativas de sua tarefa”. Diante das observações realizadas, na ação administrativa percebe-se traços do que Lück *et al.* (2005) define por liderança diretiva. Segundo os autores, os líderes que apresentam esses traços são gestores que agem de forma autônoma na tomada de decisões, assumindo uma sobrecarga denominada como síndrome do excesso de trabalho. Desta forma, pode-se deduzir que, devido às numerosas funções acumuladas ao longo do dia ou por quaisquer outros desdobramentos gerados por tal sobrecarga, justificam os motivos que impossibilitaram a presença da diretora responsável pela escola durante a entrevista.

A entrevistada mostrou-se preocupada em preencher a lacuna de uma estrutura escolar fragmentada, empenhando-se em garantir uma gestão democrática participativa, embora tenha dificuldades para mantê-la dada a sobrecarga de trabalho que a mesma vem enfrentando. Contudo, procura, sempre que pode, promover a participação de professores, alunos, pais e demais servidores na construção de um trabalho pedagógico que busque superar conflitos ou qualquer tipo de atrito que abale o espaço escolar.

Considerações finais

Em síntese, observa-se que a gestão pedagógica/administrativa caracteriza-se como um pilar de sustentação determinante para a escola, tendo em vista que se a mesma não possui uma gestão competente e organizada não conseguirá que a escola funcione adequadamente, pois passa pela gestão decisões importantes que ditam o rumo que a instituição deve seguir.

Como defendem Lück *et al.* (2005), “a gestão escolar promove, na comunidade escolar, a redistribuição e compartilhamento das responsabilidades que objetivam intensificar a legitimidade do sistema escolar”. De outro modo, os objetivos almejados precisam ser pontuados a partir de uma instância de gestão democrática, logo, cabe à autoridade da escola (diretora), compreensão e percepção em organizá-los, a fim de garantir um fluxo de desenvolvimento livre para a escola, sem congestionar o andamento das pautas escolares.

Referências

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 23 fev. 2023.
- CARVALHO, R. C. C. *et al.* Gestão escolar democrática e EJA: o ideal e o real nas escolas públicas municipais. **Crítica Educativa**, v. 3, n. 3, p. 78-90, 2017.
- GADOTTI, M. **Organização do trabalho escolar**. São Paulo, 1996.
- LÜCK, H. *et al.* **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.
- PASQUINI, A. S.; SOUZA, M. M. P. **Gestão escolar e organização do trabalho pedagógico na educação básica**. [ONLINE] Maringá - PR, 2012.
- THURLER, M. G. **Inovar no interior da escola**. Porta Alegre: Artmed, 2010.
- TOGORES, C. A. **O ensino de Química pelo viés da BNCC**. In: BLOG e-docente, abr. 2021. Disponível em: <https://www.edocente.com.br/blog/bncc/o-ensino-de-quimica-pelovies-da-bncc/>. Acesso em: 25 jul. 2023.
- VIEGAS, M. F. **Trabalhando todo o tempo: sobrecarga e intensificação no trabalho de professoras da educação básica**, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/205248/188840>. Acesso em: 25 Jul. 2023.